

## Encontrão Regional da Área da Grande Porto Alegre



LEIA NESTA EDIÇÃO:

A palavra do Vice-Pastor Sinodal e a Meditação do mês (p.2)

Tema Central: A *Pessach* judaica e a *Páscoa* cristã (p.3)

Na coluna dos 500 anos da Reforma, Lutero responde sobre a Páscoa (p.4)

Iniciativa Inter-Sinodal viabiliza curso (p. 4)

“Entre amigos e amigas”: Você sabe o que é resiliência? (p.8)

Faculdades EST celebra seus 70 anos. Com a palavra o reitor (p. 10)



Carlos Gilson Hoch

Mais de 900 pessoas fizeram do final de semana de 5 a 7 de fevereiro, um tempo especial para um reencontro com Deus e com irmãos e irmãs na fé, vindos de diversas comunidades, principalmente da área metropolitana da capital (p. 5).

## 3º Encontro Musical do Litoral e 2ª Expo Luther



Arquivo Com. Tramandaí



Um final de semana com técnica musical, palestras e muito louvor, animou a cidade de Tramandaí (p. 6).

## Paróquia Matriz celebra 160 anos

A contracapa desta edição é dedicada a celebração dos 160 anos da Paróquia Matriz, no centro histórico da capital gaúcha. Bastante conhecida por sua caminhada de fé e localização estratégica, divide hoje o espaço físico com a sede da IECLB e da União Paroquial - Porto Alegre, Alvorada e Viamão (p.12).



Arquivo Paróquia Matriz

Mensagem sobre o Tema do ano

PÁGINA 11

Para pensar: Força e fraqueza

PÁGINA 11

Quem faz parte do Sínodo

PÁGINA 12

## PALAVRA DO PASTOR SINODAL

## Ressurreição: a terrível superstição!



Calma! Não sou eu quem está afirmando isso. E não é uma afirmação dos dias atuais. É bem antiga! Quem escreveu esta afirmação foi Tácito. Ele escreveu o seguinte texto: "Nero fabricou bodes expiatórios - e puniu com propriedade os notoriamente abomináveis cristãos (como são popularmente chamados). Quem deu origem ao nome foi Cristo, executado no governo de Tibério pelo procurador da Judeia, Pôncio Pilatos. Apesar desse revés temporário, a terrível superstição já tinha se espalhado não apenas na Judeia (onde esse mal começou), mas também por Roma. Toda atrocidade e tudo o que há de vergonhoso se encontra e ganha força na capital." Tácito, Anais, 15,44 (1966, p.365). A ressurreição é tratada por Tácito como uma terrível superstição e mais uma das religiões que prosperaram na capital romana.

No tempo de Tácito a ressurreição de Cristo é anunciada com vigor pelos cristãos. O imperador Nero os usou como bodes expiatórios e os perseguiu incansavelmente. Segundo Tácito, ele não conseguiu o objetivo de exterminar os cristãos. A história mostra que a tentativa de extermínio não era suficiente para deter a força da "superstição da ressurreição". Quanto mais os cristãos eram perseguidos, mais crescia o número de adeptos. Não é a perseguição que faz aumentar o número de seguidores de Jesus Cristo, mas a força da notícia de ressurreição e o significado dela para as pessoas.

A mensagem da ressurreição de Cristo é a realização de um desejo humano. No contexto da época de Jesus, a esperança da ressurreição fazia parte de um grande número de religiões. Aliada à notícia da ressurreição, a mensagem de Jesus foi resgatada e ensinada pelos seus discípulos e discípulas. A mensagem de Jesus era simples e anunciava algo novo. Deus se aproximou das pessoas amadas por ele de forma simples. A mensagem do Evangelho enchia de esperança a todos os que passavam a crer. Estando sob a força de um império como foi o romano, o anúncio do Evangelho era como bálsamo.

Hoje, o anúncio da ressurreição, que rememoramos neste tempo de quaresma e Páscoa, se perde em meio a tantas novidades científicas, mensagens distorcidas, informações e a possibilidade de cada indivíduo ser acessado e acessar milhões de pessoas. Ela não é mais vista como uma superstição, mas como uma verdade para quem crê em Jesus Cristo e na sua ressurreição. Para quem não crê é uma fantasia.

Nós, cristãos, vamos comemorar a notícia da ressurreição. Algo extraordinário aconteceu naquele domingo de manhã! Foi algo impressionante! Como pode que homens e mulheres amedrontados, diante de tamanho poder do império romano, tenham a coragem de espalhar essa notícia considerada superstição e fazer com que ela mudasse a história do mundo. Só Cristo tem um antes e um depois dele na nossa história.

A ressurreição é o centro da nossa fé. Nela, Deus nos encontra. Nela, nós encontramos o Deus do nosso Senhor Jesus Cristo. Temos a tarefa de encontrar um caminho para que ela seja anunciada com simplicidade e amor. É necessário reencontrar a força que ela tinha no tempo em que era tratada e analisada como uma superstição. Esse é o tempo para refletirmos profundamente sobre qual a força da ressurreição de Jesus nas nossas vidas pessoais e na tarefa da IECLB no Brasil. Bom tempo é o tempo de quaresma e de Páscoa para encontrarmos respostas, pois cremos numa verdade: Cristo ressuscitou!

P. Carlos Eduardo Müller Bock  
Vice Pastor Sinodal

## MENSAGEM



Há um estudo recente sobre famílias. Isso interessa? Esse estudo buscou analisar o comportamento das famílias após o surgimento das novas mídias. Falo de TV em cada quarto da casa. Cada um com seu computador. Cada um com seu aparelho de celular. E desse, os grupos no WhatsApp, Facebook, Skype, Imo e quaisquer outros aplicativos. O estudo concluiu que famílias que não tomam uma refeição à mesa, em que cada um come na sala ou no seu quarto, tendem a ser mais desunidas. Sim! Quando cada um tem sua individualidade levada ao extremo e não tem momento de comunhão, a família tende a se desunir e, em conflitos, nem sempre consegue soluções.

*Imagine-se com um prato de batatas fritas. E chega um estranho. Ele coloca a mão em seu prato e se serve de suas batatas fritas. Dá briga, não é? Mas e se for alguém muito amigo? E se forem pessoas de sua família? Ai tudo bem. Certo?*

*Um consultor em comunicação do FBI escreveu um manual de persuasão. O autor é Jack Schaffer. Ele analisa comportamentos padrões de pessoas. Esses padrões comportamentais podem ser usados como técnicas de comunicação. Ensina a fazer amizades rapidamente. Na sua análise, mostra os níveis de intimidade entre as pessoas. Comer de um mesmo prato é sinal máximo de intimidade. Vem de milhares de anos.*

Esses dois exemplos nos ajudam a entender o lema de reflexão para este mês, uma profunda e inquietante palavra de Jesus.

Jesus Cristo diz: "Assim como o meu Pai me ama, eu amo vocês; portanto, continuem unidos comigo por meio de meu amor por vocês."

Essas palavras de Jesus se dão em meio a um contexto. Ele está falando da necessidade de estarmos unidos a ele, assim como o próprio Jesus está unido a Deus. Conhecemos inúmeros relatos sobre Jesus, à noite, se retirar e, sozinho, ficar em oração por muitas horas. Era o momento de grande intimidade com o Pai.

Então Jesus nos convida a ficarmos em comunhão com ele do mesmo modo como Jesus faz com Deus. Para isso, Jesus dá um exemplo. Somos como ramos de um pé de uvas. Um galho cortado, sozinho, sem estar unido à videira, morre. Ele não recebe nutrientes. Não se desenvolve. Não cresce. Não produz. E quando se vai sua seiva, morre. Seco.

A única chance de o galho viver e de produzir é estando unido à videira.

Como ser uma pessoa cristã? É preciso unidade com Jesus, aquele que nos ama realmente, aquele que restabelece a nossa ligação com Deus. A nossa parte é permanecer unidos a ele. Como famílias que querem permanecer unidas, como pessoas que querem intimidade entre si, assim também precisamos da intimidade com Jesus e com Deus. Então entra a importância da oração, da oração em Comunidade, da nossa união com irmãos da mesma fé, de uma vida verdadeira de amor e solidariedade. Sozinhos não somos nada. Viver a fé, cada um em seu quarto, sem comunhão, resulta em vida solitária e seca, como um galho afastado.

O convite de Jesus? Venha. Una-se a ele. É em comunhão que a fé faz sentido.

Pastor Ezequiel Schacht  
Comunidade Evangélica Martim Lutero  
Canudos - Novo Hamburgo

## FOTO COMENTADA



O dia 23 de dezembro, há muitos anos, já é a data tradicional da Festa de Natal da Comunidade Evangélica de Lomba Grande. O presépio vivo é sempre uma atração. No último Natal houve vagalumes, estrelas, pastores, os personagens do presépio e até "mamães-anjo", segurando seus anjinhos no colo, numa linda peça teatral.

**SINOS DA COMUNHÃO** é uma publicação do Sínodo Rio dos Sinos

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB

Edição: Conselho Redacional

Jornalista responsável: Heitor Meurer (MTE/RS 15656)

Diagramação e arte-final: HJMeurer & Cia.Ltda (CNPJ 06.349.391/0001-30) - Novo Hamburgo/RS

Publicidade: (51) 3589-3821 ou [comunica@sinodors.org.br](mailto:comunica@sinodors.org.br)

Redação e administração: Rua Amadeo Rossi, 467/B - Bairro Morro do Espelho - São Leopoldo/RS

E-mail: [secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br) - Site: [www.sinodors.org.br](http://www.sinodors.org.br)

Opiniões emitidas em textos assinados e outros conteúdos não refletem necessariamente a opinião do jornal

ESPECIAL

# "Pascha" judaica e "Páscoa" cristã: paralelos, origens, diferenças



A palavra "páscoa" vem do hebraico pessach (pascha, em grego). Deu-se à palavra o significado de "passar", "poupar", referente ao anjo que passou na frente daquelas casas marcadas pelo sangue de um carneiro quando da saída do povo de Deus do Egito (Êxodo 12). Foi incorporada uma festa anterior, do período da mudança de pasto do povo nômade, quando se pedia proteção para família e animais.



## Saindo da escravidão

A partir da libertação do Egito, tornou-se a festa desse novo momento, conectada a uma romaria rumo ao templo em Jerusalém (Deuteronômio 16). Como o templo foi destruído no ano 70, a festa passou a ser celebrada nas casas, nas famílias. A haggada, a narrativa, está nas mesas estabelecendo ordem (seder) e conteúdo.

## De pai para filho

O filho mais novo pergunta: "Em que difere esta noite de todas as outras?" Então, conta-se a história dessa libertação, come-se pão ázimo (mazzot), sem fermentação, pois não deu tempo para esperar a massa crescer. Entre outras coisas, coloca-se um pedaço de carneiro para lembrar os carneiros sacrificados na noite da fuga. Um ovo cozido na mesa lembra a fragilidade da vida humana e a perda do templo, mas também a fertilidade humana. Quatro vezes é tomado um cálice de vinho durante a narrativa, lembrando as quatro fases, conforme Êxodo 12. Uma cadeira com prato e talheres é deixada livre para Elias, quem, segundo a tradição, anuncia o Messias. Um hóspede inesperado pode ocupar aquela cadeira. Assim, a memória da liber-

tação faz-se presente no meio da família reunida com seus convidados.

## A Páscoa da transição

Jesus partilhou a última ceia com seus discípulos, judeus como ele, na noite do Pessach Seder, dia da preparação à festa. Em seguida foi traído, preso, condenado e morto. O sentido do sacrifício do carneiro oriundo do Pessach passou para Jesus:

*Ele agora é o carneiro sacrificado por nós. A partir dele, não há mais necessidade de sacrifício, pois ele é o sacrifício "de uma vez por todas".*

*Hebreus 7.27*

Sempre que celebramos a Santa Ceia, lembramos o fato histórico que se torna presente e real para nós mediante o Espírito Santo, que nos concede a fé. Lembramos o sacrifício de Jesus, lembramos que estamos sendo poupados e poupadas no juízo final por causa desse sacrifício. Em referência ao sacrifício do carneiro, primeiro com a libertação do Egito e depois com a libertação do pecado em

Jesus, em muitos lugares ainda existe a tradição de comer carneiro na Páscoa.

## A Páscoa cristã

Na tradição cristã, todo domingo é dia da ressurreição. De modo especial, é o dia da Páscoa. O dia de preparação da Páscoa judaica foi celebrado em 14 de nisan, dia da primeira lua cheia da primavera (no hemisfério norte). O Concílio Ecumênico de Niceia decidiu, em 325, celebrar a festa da ressurreição como Páscoa no domingo seguinte. O calendário gregoriano, introduzido em 1582 na igreja do ocidente, recalculou o ano. Por isso, hoje, temos três datas de Páscoa: a judaica, a ocidental (que vale também no Brasil) e a oriental, das igrejas ortodoxas que não adotaram o novo calendário. Em 2017, as últimas duas datas coincidirão.

Imprensa EST



P. Dr. Rudolf von Sinner  
Faculdades EST

## Lançamentos

## Aproveite os descontos!

**15% de Desconto**

**A Carta aos Romanos**  
Karl Barth

Trata-se de uma edição crítica, cuidadosamente preparada para fornecer importantes informações acerca da gênese do livro e das principais controvérsias que suscitou. Barth entendia ter o direito e o dever de não ser simples. A leitura deste volumoso comentário desafia aqueles que se aventuram lê-lo. Mas terá sua recompensa pelas geniais percepções e exposições de Barth.

576 páginas - 16x23cm

**15% de Desconto**

**Teologia Pública - Vol. 5**  
Deslocamentos da teologia contemporânea  
Franz Gmainer-Pranzl e Eneida Jacobsen (Orgs.)

Esta obra reúne reflexões de teólogas e teólogos acerca de várias formas como a teologia se tem deslocado em face de desafios políticos, culturais e religiosos de nossa época.

560 páginas - 16x23cm



**(51) 3037-2366**  
www.editorasinodal.com.br / pedidos@editorasinodal.com.br

**FORMAÇÃO**

Parceria viabiliza Curso  
*Vida no Limiar da Morte*

\* *abril à outubro de 2016*  
\* *6 módulos*



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB  
Os Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos convidam para o Curso:

**“Vida no Limiar da Morte  
- Acompanhamento a Pessoas em Fase Terminal”**

Organizado em parceria entre a Coordenação Sinodal de Diaconia dos dois Sínodos e a Secretaria da Ação Comunitária/Coordenação de Diaconia

**Objetivos:**

- Capacitar e instrumentalizar as/os participantes do curso para atender às necessidades específicas que auxiliem a acompanhar as pessoas em fase terminal, no ambiente familiar, comunitário e institucional.

**Inscrição:**

- Prazo final: 22 de abril de 2016  
- Vagas limitadas: 40 participantes

\* 20 vagas para cada Sínodo  
\* Encaminhar ficha de inscrição para o Sínodo Rio dos Sinos:  
[secretaria@sinodors.org.br](mailto:secretaria@sinodors.org.br)

**Mais informações:**

\* fones: (51) 3589-3821;  
(51) 3590-1062; 3037-7527

ou encaminhar ficha de inscrição para o Sínodo Nordeste Gaúcho:  
[sinodong@sinos.net](mailto:sinodong@sinos.net)

**Mais informações:**

\* fone: (51) 3561-2905

**Investimento:**

- Valor único: R\$ 60,00  
(pago na primeira etapa)

- Despesas com hospedagem, alimentação e deslocamento ficarão ao encargo de cada participante.

**Certificado do Curso:**

- Curso com certificado de participação emitido pelos dois Sínodos.  
- Presença mínima de 75%.

**Horários de cada módulo:**

- Início: sábados, às 8h  
- Término: sábados, às 17h30  
- Datas: veja cronograma ao lado

**Local dos módulos:**

\* São Leopoldo: sede do Sínodo  
Rua Amadeo Rossi, 467, prédio B

\* Ivoti: Instituto de Educação Ivoti  
Rua Pastor Ernesto Schlieper

**Programa:**

**Módulo I**

23 de abril de 2016  
Tema: Diaconia e Cuidado  
Local: São Leopoldo

**Módulo II**

21 de maio de 2016  
Tema: Eu e a minha morte  
Local: Ivoti

**Módulo III**

25 de junho de 2016  
Tema: As fases psicológicas do processo de morrer  
Local: São Leopoldo

**Módulo IV**

06 de agosto de 2016  
Tema: Estágios no processo de crises existenciais  
Local: Ivoti

**Módulo V**

10 de setembro de 2016  
Tema: Perdas, luto e a posição ética do cuidador: sobre a qualidade de vida – morte em fase terminal  
Local: São Leopoldo

**Módulo VI**

08 de outubro de 2016  
Tema: Espiritualidade e afetividade – a fé no contexto da doença

Avaliação e celebração de encerramento com entrega de certificados

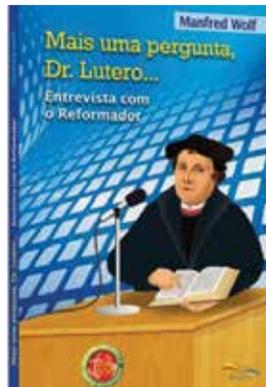
Local: Ivoti



**ESPECIAL**



Em apoio à ação conjunta da IECLB e da IELB para celebrar os 500 anos da Reforma Luterana, esta coluna dedica este espaço para a publicação de textos que trazem os ensinamentos do reformador Dr. Martim Lutero.



Em cada edição ao longo deste ano, vamos publicar uma entrevista fictícia com Martim Lutero sobre temas ainda atuais em nosso tempo. As respostas foram garimpadas na extensa obra do reformador. Essa entrevista cativante e divertida está no livro “Mais uma pergunta, Dr. Lutero...”, de Manfred Wolf (Editora Sinodal, 2011, 144 p.).

**Páscoa**

**Dr. Lutero, o senhor diz que, na Páscoa, os cristãos comemoram os milagres de Deus. Que milagres são esses?**

A Páscoa é o momento oportuno para louvar, anunciar e confessar publicamente os milagres extraordinários que Deus realizou por intermédio de Cristo, a saber: estávamos condenados ao pecado, perdidos na morte e éramos prisioneiros do diabo. De tudo isso ele nos salvou por intermédio de seu sangue e de sua morte e nos levou do pecado para a justiça, da morte para a vida, do diabo para Deus... A 31 I/412

**Mas não deveríamos nos lembrar desses milagres todo dia?**

Entre nós cristãos, todo dia é Páscoa, só que uma vez ao ano festejamos a Páscoa de forma especial..., o que não é errado, mas digno e louvável, pois assim se respeita a época em que Cristo morreu e ressuscitou. Todavia não se deve lembrar a sua morte e ressurreição apenas na data específica, mas se pode fazê-lo todo dia, como ele mesmo diz: Sempre que o fizerdes, fazei-o em minha memória. A 31 I/397

*Seleção dos temas: Rui Bender (Editora Sinodal)*

**Comunidade de Hamburgo Velho  
Oficina de Bolachas de Natal**

Aconteceu no dia 28 de novembro de 2015 a Oficina de Bolachas do Culto Infantil da Comunidade Evangélica de Hamburgo Velho. Um trabalho de muitas “mãos”, de crianças, orientadores, pais e avós que, desafiados a participarem, uniram-se para terem uma tarde muito “gostosa”, na qual todos estavam alegres por poderem ajudar e, em conjunto, realizar mais esta obra de Deus na Comunidade. É importante ressaltar que, quando realizamos os trabalhos com amor, tudo se torna mais divertido e fácil de concretizar. Sob as bênçãos de Deus,

consequimos confeccionar muitos pacotes de bolachas, que foram vendidos após o Culto de Advento. O valor arrecadado será usado para ajudar na compra de brinquedos novos para a praça em frente à igreja. Esses brinquedos serão usados pelas crianças da Comunidade e por crianças que frequentam a praça, já que este é um espaço aberto à comunidade em geral. Que Deus continue nos abençoando para juntos construirmos uma Comunidade melhor para todos nós.

*Margarida Eliete Wasem Fröhlich*



Arquivo Com. Hamburgo Velho

# 3º Encontro Musical no Litoral e 2ª Expo Luther

A caminhada rumo aos 500 anos da Reforma continua a passos acelerados, e é com alegria que louvamos ao Senhor por tudo o que nos proporcionou no Litoral nesta época do ano. Nos dias 23 e 24 de janeiro, a Paróquia Litoral Nordeste, sediada em Tramandaí, promoveu o 3º Encontro de Música no Litoral. Tivemos a honra e o prazer de receber personalidades musicais luteranas que "respiram" música e que trouxeram excelentes mensagens, excelentes exemplos e excelentes composições, mostrando, mais uma vez, que o povo luterano é o POVO DA MÚSICA. Também contamos com a presença de diversos cantores, corais e grupos vindos de vários lugares do Rio Grande do Sul. O resultado? Apesar do calor sufocante, momentos de muita alegria, entusiasmo e louvor.

Fotos: Arquivo Comunidade Tramandaí



Personalidade conhecida e querida por todos no meio luterano, autor de músicas conhecidas e tocadas nos cultos, o Pastor Em. Oziel Campos de Oliveira Jr, foi um dos grandes destaques do encontro. Em sua palestra, abordou o tema Música e Louvor: uma forma de vida, motivando os presentes para a reflexão sobre as músicas cantadas nos cultos, em especial sobre a letra como mensagem para nossas vidas.

*O Pastor Oziel também apresentou algumas de suas famosas composições e presenteou os participantes com a exibição de algumas novas canções de sua autoria.*



Outra pessoa muito especial também proporcionou momentos de aprendizado e reflexão musical: a querida amiga Professora Isolde Mohr Frank que, com maestria e entusiasmo, deu uma aula sobre música acessível para as pessoas que querem aprender esta arte.

No sábado, Jose Alvarez, tecladista da Comunidade, abriu a parte musical. Participaram também: o terapeuta Tabaré Reynoso, que com seu violão trouxe músicas de sua autoria; o jovem Luciano (líder juvenil), que estreou como cantor; o Coral Municipal da cidade de Ernestina/RS e o grupo vocal da Comunidade de Confissão Luterana de Três de Maio/RS. Os regentes do coral de Ernestina, Julia e Daniel Kuhn, também fizeram uma apresentação solo e a noite encerrou com o grupo musical Emmanuel, da IELB de Capão da Canoa, liderado pelo irmão Arilson.



No domingo se apresentaram o Coral Bom Pastor Trindade, das Comunidades de Tramandaí e Mariluz, regido pelo Pr. Martim Reusch e por José Alberto Dietrich, o Coral Municipal de Tramandaí, sob a regência de Yimi Walter e o Coral Municipal de Ernestina com a dupla Julia e Daniel Kuhn. Ainda fizeram parte da programação a dupla Pinheirinho e Pardal, moradores de Mariluz, que entoaram músicas populares e o entusiasmado grupo da Comunidade Martim Luther de Porto Alegre, regido pelo irmão Atenante, que apresentou canções que fizeram o público ficar em pé e cantar junto! A paróquia hospedeira teve a estréia de dois novos grupos musicais: o grupo de flauta doce do ponto de pregação em Pinhal, sob a regência da professora Isolde Frank, e a dupla de voz e violão Manassés e Angra, de Imbé.



Entre uma apresentação e outra, foi oferecida aos visitantes a oportunidade de tomar cafezinho, refrigerante e água mineral e de degustar os quitutes feitos pela Paróquia. Foi possível também visitar os stands que foram montados com carinho e muito esforço pelos membros das Comunidades. Livros, artesanato, móveis rústicos em madeira, entre outros, foram alguns dos produtos oferecidos.

Para fechar o evento, foi oferecido um delicioso almoço preparado por uma equipe da Comunidade de Mariluz.



Louvamos a Deus, pois foram cumpridas as metas propostas para este Encontro Musical. Foram entregues aos participantes troféus e partituras de músicas que serão tocadas e cantadas nos festejos dos 500 anos da Reforma Luterana.

Só nos resta agradecer a Deus por este excelente encontro!

*Jose Alvarez  
Paróquia Litoral Nordeste  
Tramandaí/RS*

## Agradecimento aos nossos revisores

Para esta edição do SINOS DA COMUNHÃO, contamos com uma equipe voluntária de revisão formada pelas professoras Liani Kessler Walzburger (IENH) e Maria Inês Dresch (Sinodal Tiradentes de Campo Bom) e professor Igor Schwingel (Sinodal São Leopoldo).



# Encontrão Regional - Área Grande Porto Alegre

**ALTO AJUDA**, com base em João 10.10:  
 “Eu vim para tenham vida, e a tenham em abundância”

Durante o final de semana de 05 a 07 de fevereiro, aconteceu o Encontrão Regional na Comunidade Evangélica Trindade em Ivoti. Sob o tema “Auto Ajuda ou AJUDA DO ALTO, o evento foi promovido pelo Movimento Encontrão – Área da Grande Porto Alegre e Comunidades locais da IECLB – Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. O tempo foi especial para ouvir da palavra, para a comunhão entre os irmãos e o louvor a Deus.



Fotos: Carlos Gilson Hoch

A programação iniciou às 20h de sexta-feira, com o culto, cuja abertura esteve ao encargo do Grupo de Canto e Teatro da Paróquia Primavera de Novo Hamburgo, que apresentou uma cantata alusiva ao tema. Representantes dos Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho se fizeram presente e trouxeram palavras de saudação. A mensagem foi transmitida pelo Sr. Fausto Lemmert, com base na passagem bíblica de 2 Crônicas 7:14 “se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.



A programação iniciou às 20h de sexta-feira, com o culto, cuja abertura esteve ao encargo do Grupo de Canto e Teatro da Paróquia Primavera de Novo Hamburgo, que apresentou uma cantata alusiva ao tema. Representantes dos Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho se fizeram presente e trouxeram palavras de saudação. A mensagem foi transmitida pelo Sr. Fausto Lemmert, com base na passagem bíblica de 2 Crônicas 7:14 “se o meu povo que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei dos céus, perdoarei os seus pecados e sararei a sua terra”.



## Diversidade nas Atividades

Nos três dias, durante as programações, em torno de 900 pessoas de diversas cidades da região e algumas de fora do Estado, se fizeram presentes no Encontrão, que teve três palestrantes. Cada um trabalhou com um público específico.



Os adolescentes curtiram a programação dirigida por Eduardo Wulff (Lampa), com muitas atividades divertidas. Paulo Eduardo Sell (Dudu) comandou o grupo dos jovens que estudou e compartilhou sob o mesmo tema. P. Dietmar Wimmersberger abordou, de uma forma clara, sistemática e contextualizada com a palavra bíblica, a ANSIEDADE, a CULPA, a DEPRESSÃO e a DESESPERANÇA: “O que está acontecendo com a nossa sociedade, com as nossas famílias, com os nossos relacionamentos e com as pessoas? Sob quais perspectivas tratamos os dilemas do nosso coração?”, questionou Dietmar, que aponta dois motivos: “o primeiro grande erro que cometemos é cair no extremo de buscar uma resposta que rejeita a visão bíblica sobre as pessoas e sobre o mundo, concentrando-nos exclusivamente em aspectos emocionais e biológicos. O segundo grande erro que cometemos é cair no outro extremo de buscar soluções para o coração humano rejeitando a experiência emocional e biológica das pessoas e o impacto que isso tem nos seus relacionamentos.



As crianças também tiveram seu espaço para aprender, louvar e se divertir no Encontrinho que teve diversas Comunidades envolvidas com a organização e a direção das atividades. O grupo de louvor da Comunidade Primavera, de Novo Hamburgo, foi o responsável pelos momentos de louvor e adoração e o grupo da Comunidade Trindade, de Ivoti, fez o louvorão na noite de sábado.



Na noite de sábado, a palavra do culto foi transmitida de forma criativa e dinâmica pelo P. Clóvis Nähr, de Canela, quando algumas pessoas, novas na caminhada de fé, aceitaram o chamado de Jesus Cristo.

Para encerrar o Encontrão, o P. Timóteo Seixas dos Santos, da Comunidade de Scharlau, ministrou o culto de domingo à noite animando a comunidade a assumir o compromisso de levar o aprendizado na bagagem e o colocar em prática no dia a dia.

Textos: Gislaine Darde Krüger  
 p/Equipe de Organização do Encontrão Regional 2016  
 Fotos: Carlos Gilson Hoch

## Paróquia no Vale do Três Forquilhas

Diversas foram as atividades nas comunidades e grupos da Paróquia no Vale do Três Forquilhas neste período de final de 2015 e início de 2016. Merece destaque que o Grupo de Jovens dessa vez assumiu sozinho toda a preparação da programação de Natal. Em outros anos sempre era necessária a participação de pessoas de outros setores de trabalho para completar o time de artistas atuantes nas encenações.

Fotos: Arquivo Par. Vale Três Forquilhas



O grupo de jovens conseguiu se organizar de tal forma que, orgulhosamente, deu sozinho conta do recado.



A OASE de Itati, por outro lado, fez bonito de novo na organização e execução da Celebração de Advento com pessoas idosas. O grupo de casais se colocou à disposição para buscar e levar quem tinha dificuldade de locomoção por conta própria.



O grupo de OASE cuidou de toda a infraestrutura do encontro, inclusive oferecendo o rico momento da confraternização em um Café, após a celebração da Santa Ceia na igreja.

Dedicação, engajamento e voluntariado são destaques nessas atividades. Durante todo o ano o grupo de OASE de Itati incluiu em seus encontros a seguinte dinâmica: cada uma trazia um brinde. Todos os brindes eram colocados sobre a mesa e ao final sorteados a partir de uma lista de contribuições de R\$ 1,00. A soma arrecada foi reservada e, junto com uma campanha de arrecadação de doativos feita nos cultos, patrocinou o Natal Solidário da OASE, cujo objetivo simplesmente é fazer sorrir também aquelas crianças que não participam de nossas alegres celebrações natalinas na comunidade e na família.



Mas, além de dedicação e engajamento, também alegria e sorte fizeram parte desta virada de ano. A alegre brincadeira do Amigo Secreto e da Amiga Secreta também fez parte do encerramento das atividades do ano. E por fim veio a doce notícia de que a Paróquia tinha sido contemplada com um automóvel sorteado pelo SICREDI. O carro foi entregue no dia 02 de fevereiro de 2016.



*"Assim queremos continuar em 2016: com dedicação, engajamento, alegria e sorte, que pode não ser um carro novo, mas a de ter de graça a salvação de Deus. Como diz o Tema do Ano: Pela Graça, livres para cuidar".*

Pastor Leonídio Gaede

## Comunidade Bom Pastor, em Viamão Culto festivo de gratidão

No último Domingo de Advento, 20 de dezembro, a Comunidade Bom Pastor recebeu alguns presentes de Natal, pelos quais agradecemos a Deus e celebramos um culto.



Fotos: Arquivo Comunidade Viamão

Muitos foram os motivos que contagiaram a comunidade de alegria e gratidão, entre eles:



A inauguração dos bancos doados por algumas famílias da comunidade e também pela OASE.

A inauguração da Galeria de Fotos dos Presidentes da Comunidade Bom Pastor.



A apresentação de novos membros: Pastor Sílvio Schneider e Janine Marja Schneider.

A celebração foi seguida por um delicioso almoço de Confraternização. A Deus e a todos os que têm trilhado conosco o caminho da fé, da perseverança, da ação missionária de nossa Comunidade, nossos sinceros agradecimentos!

Missionária Ediene Wendt e Conselho da Comunidade Bom Pastor em Viamão

## Casa dos Óculos

Korndörfer® 126 anos

Principais marcas:



Rua Independência, 133  
Centro - São Leopoldo  
Tel.: 3592.3554

Av. Cel. Orestes Lucas, 2240  
Centro - Capela de Santana  
Tel.: 3698.2248

# entre amigos & amigas

## O CONSELHO ASSESSOR DE DIACONIA DO SÍNODO RIO DOS SINOS

No sentido de atender às exigências do Plano de Ação Missionária – PAMI – o Sínodo Rio dos Sinos investiu, a partir de 2011, na criação de 8 (oito) Conselhos Assessores, cada um com uma função específica na área da missão, para elaborar e coordenar projetos de ações estratégicas no Sínodo. O Conselho Assessor de Diaconia faz parte e está integrado no plano de Ação Missionária.

Dois setores específicos trabalham e fazem parte do Conselho Assessor de Diaconia que são: o setor da Pessoa com Deficiência, representado pela - Sra. Rosalie Spellmeier, Sra. Leonice Teckemeyer e Pa. Elfi Rehbain e pelo setor da Terceira Idade, representado pela Sra. Erna Beckenbach da Silva. Também participam deste Conselho, a Casa Matriz de Diaconisas - Ir. Ruthild Brakemeier -, o Lar Moriá - Ir. Vilma Reinart e as Instituições Diaconais da CEPA - Sra. Elisângela F. Gross Flegner, coordenadora da Casa de Passagem São Lucas de Porto Alegre. Desde 2012, este Conselho Assessor é coordenado pela Diaconisa Silvia Prade Knop e o secretariado pela Diaconisa Ruthild Brakemeier e Diaconisa Vera Schrader.

As ações estratégicas definidas para o conselho têm como objetivo estimular e acompanhar ações diaconais em comunidades e instituições, através da elaboração de projetos para realização de seminários, cursos e treinamentos oferecidos pelo Sínodo.

Na ação missionária, nós somos Igreja de Jesus Cristo, servindo através da fé e do amor, dando testemunho do Evangelho para transformar a vida de pessoas e da sociedade. Somos Ministros e Ministras, lideranças e leigos na missão de Jesus Cristo para promover a vida e anunciar o Evangelho.

A Diaconia é tarefa de todos e todas, é serviço, e as pessoas que fazem parte do corpo de Cristo podem ser capacitadas para essa tarefa. Certas funções exigem preparo e formação. A tarefa da Diaconia é importante e necessária e faz a diferença. Cristo incumbe todos os seus discípulos e discípulas para o serviço, no contexto onde estão inseridos e com os recursos

que estão disponíveis.

Nestes últimos 5 (cinco) anos o Conselho Assessor de Diaconia tem-se reunido, sistematicamente, em torno de cinco a seis vezes por ano, onde foram discutidas e planejadas ações diaconais para atender, formar e capacitar de forma teológica, técnica e operacional as equipes que trabalham na área diaconal. Para isso, foram elaborados, desenvolvidos e executados Projetos Diaconais direcionados para a área do cuidado, através de treinamento em Seminários e Cursos, tais como:

**2012** – Foi realizado o Seminário sobre “Visitação” em parceria: Rio dos Sinos e o Sínodo Nordeste Gaúcho. Sendo que o projeto foi apoiado pela Secretaria de Ação Comunitária/Coordenação Sinodal de Diaconia e os Sínodos;

**2013** – Realizamos o Seminário sobre “Comunidade Inclusiva no meio urbano”. Este projeto foi apoiado pela Secretaria de Ação Comunitária/Coordenação Sinodal de Diaconia e Sínodo;

**2014** – Realizado o Curso “Multiplicadores de Diaconia”. O Projeto teve o apoio da Secretaria de Ação Comunitária/Coordenação Sinodal de Diaconia e Sínodo;

**2015** – Realizado o Curso “Habilidades para o cuidado – cuidando de quem cuida”. Este Projeto teve a parceria do Sínodo, da Casa Matriz de Diaconisas e da Secretaria de Ação Comunitária e Coordenação Sinodal de Diaconia;

**2016** - Será realizado o Curso “Vida no Limiar da Morte – Acompanhamento a Pessoas em Fase Terminal” entre dois Sínodos.

Neste sentido a coordenação do Conselho Assessor de Diaconia sente-se animada em fazer-lhes um convite todo especial para participar e ao mesmo tempo se capacitar na área do cuidado, pois pela graça de Deus somos livres para cuidar.

Nós do Conselho Assessor de Diaconia desejamos a todos e todas um abençoado tempo de Quaresma, e uma Feliz Páscoa!

*Diaconisa Silvia Prade Knop  
coordenadora*

## RESILIÊNCIA

***O termo resiliência está bastante em evidência no mundo corporativo.***

Na verdade, esta é uma palavra que surgiu na Física, onde a resiliência é a capacidade que alguns materiais apresentam de voltar a sua forma original após serem submetidos à tensão máxima. Se pensarmos nos seres humanos, todos conhecemos pessoas que enfrentaram experiências avassaladoras e se recuperaram.

No mundo das organizações, a mudança das condições de mercado, a globalização, a redução dos recursos disponíveis (tempo, equipes, dinheiro, entre outros) e o aumento da competitividade tornam a resiliência uma competência essencial aos profissionais que querem ter destaque na vida profissional e pessoal. O mundo ficou mais complexo – basta assistir às notícias que os jornalistas nos trazem todos os dias.

O resiliente é aquele ser humano que consegue se recuperar frente às adversidades que enfrenta na existência, seja na vida profissional, seja na vida pessoal. É válido destacar que a pessoa resiliente não é aquela que é onipotente ou invulnerável, ou seja, que nada a atinge. É aquela que se sente atingida e que se recupera das situações difíceis.

A resiliência pode ser percebida em termos práticos, ou seja, é um comportamento observável. Os resilientes conseguem se manter serenos quando enfrentam a situação adversa e, mesmo com esse cenário desfavorável, conseguem encontrar alternativas, por vezes, muito criativas, para resolver a situação ou, pelo menos, minimizar seus impactos negativos.

Se pensarmos na vida pessoal, podemos dizer, com absoluta certeza, que todas as pessoas já enfrentaram alguma situação adversa como crise existencial ou financeira, alguma situação de violência, doença ou, até mesmo a morte de alguém querido. A diferença é que as pessoas que conseguem exercer a resiliência consideram as condições adversas como parte da vida e não como algo a ser evitado a qualquer custo. Os resilientes apresentam

um comportamento de esperança e buscam aprender com a experiência, já que não tem como evitá-la.

Habitualmente, os resilientes demonstram comportamentos de espiritualidade e valores conectados com um propósito de vida. Desta forma, encontram significado em torno das experiências que vivenciam como parte das lições da vida. Outra característica desses seres humanos é que eles focam o processo e abrem mão dos resultados. Os resilientes sabem que farão o melhor possível e que, no entanto, não têm a capacidade de controlar o mundo externo ou tais resultados. Desta forma, estes se mantêm em seu centro, com a esperança de que o melhor irá acontecer e que terão feito o que era possível.

Se pensarmos na coragem das pessoas que enfrentam uma doença incurável, verificaremos que aquelas que demonstram um comportamento resiliente buscam alternativas, mesmo sem saber se o resultado será de um tempo de sobrevivência ou não. Percebem também que são capazes de contribuir com sua cura, mas não de controlar seu destino ou tempo de vida – afinal, nenhum ser humano é. Os resilientes certamente sabem que não são onipotentes (de forma que possam superar tudo) e, ao mesmo tempo, não se sentem impotentes (de forma que não possam fazer nada para contribuir com a melhoria de uma determinada situação).

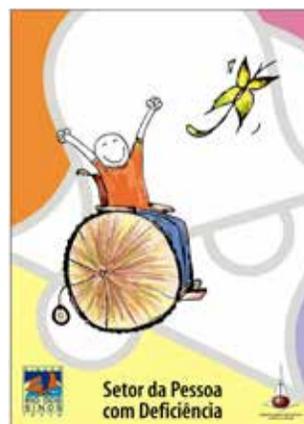
No mundo corporativo, a competência resiliência começa a ser uma das mais valorizadas nos profissionais, junto com a competência de liderar pessoas. Isso se deve às situações adversas que as organizações vivenciam todos os dias com mudanças constantes no mundo externo. Ter pessoas que consigam manter-se “centradas” frente aos grandes desafios está se tornando um grande diferencial competitivo, tanto para profissionais como para organizações.

Sem qualquer dúvida, os profissionais resilientes serão muito valorizados pelas corporações no mundo todo nos próximos anos ou, quem sabe, décadas.

**Se a resiliência é tão importante, como desenvolvê-la?**

Vamos citar algumas possibilidades para o desenvolvimento desta competência:

*(Nosso texto continua na página seguinte)*



## RESILIÊNCIA

(Continuação da página 8, "Entre amigos e amigas")

Se a resiliência é tão importante, como desenvolvê-la?

### Autoconhecimento:

Refletir sobre situações onde o enfrentamento de situações difíceis foi possível ou o que bloqueia a capacidade de resiliência. Poder uma ótima alternativa. Atividades vivenciais relacionadas ao tema, coaching e/ou psicoterapia podem contribuir muito com o desenvolvimento desta competência. Os resilientes costumam desenvolver uma autoimagem positiva justamente por terem conseguido ultrapassar obstáculos na vida, o que se transforma em autoconfiança. As situações adversas se tornam oportunidades de autoconhecimento.

### Manutenção de relações afetivas saudáveis:

Manter boas relações amorosas com família e amigos é uma das estratégias dos resilientes, pois estes conhecem a importância da "rede de proteção" no momento em que a tensão aumenta no mundo externo.

### Comportamento de aceitação e gratidão:

É comum ouvirmos relatos de pessoas que enfrentaram situações muito adversas e que se sentem gratas por estarem vivas. Isso acontece por terem percebido que aquela situação era transitória, que poderia ter sido muito pior e que as mudanças fazem parte da vida.

### Hábito de cuidar de si mesmo:

As pessoas resilientes têm como hábito o autocuidado como uma forma de criarem "reservas" emocionais, físicas e espirituais para quando tiverem que enfrentar questões difíceis. Quando os resilientes percebem que as condições externas tornam-se desfavoráveis, sempre que possível, reforçam as ações de autocuidado para ter energia e serenidade para enfrentá-las da melhor forma possível.

### Prática de alguma forma de expressão de valores pessoais ou de espiritualidade:

Os resilientes, de forma geral, expressam alguma forma de crença ou espiritualidade que traga força interior e esperança, no momento em que o cenário externo se torne complexo. Práticas como a meditação, oração ou outras formas de reverência são comuns entre os resilientes.

### Expressão prática de ações para resolver ou gerenciar a situação adversa no momento presente:

As pessoas resilientes não ficam sem ação frente à adversidade. Estas agem no mundo, da melhor forma, com serenidade e com o planejamento possível, naquelas circunstâncias. A ação é sempre no momento presente, com um sentimento de esperança em relação ao futuro.

Concluimos que a resiliência é, na verdade, perceber a vida como um caminho de aprendizagem e autoconhecimento. Ser resiliente é deixar de se sentir vítima das circunstâncias para perceber que a dor, as adversidades e as dúvidas fazem parte da vida e que devem ser atravessadas com atitude positiva.

*Autor desconhecido*

*Colaboração para "Entre amigos e amigas":  
Arteno e Rosalie Spellmeier*

# LAUXEN

TRANSPORTE E TURISMO



**Aeroporto - Passeios - Eventos**

*Viagens Turísticas - Fretamento para Empresas*

(51) 8115.4994

(51) 9786.4390

(51) 8508.8389

 [lauxen.turismo](http://lauxen.turismo)

 [lauxenturismo@hotmail.com](mailto:lauxenturismo@hotmail.com)

## ECUMENE

### Campanhada da Fraternidade Ecumênica



Lançada na Quarta-feira de Cinzas, 10 de fevereiro, pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC) e pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Campanha vai alertar todas as pessoas sobre o direito ao saneamento básico e debater sobre políticas públicas e ações que garantam a integridade e o futuro do meio ambiente. Com o tema "Casa comum, nossa responsabilidade" e o lema "Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca". A Campanha também vai tratar do desenvolvimento, da saúde integral e da qualidade de vida dos cidadãos.

O presidente do CONIC, dom Flávio Irala, disse que tratar do tema é fundamental porque nem sempre há visibilidade nas propostas públicas e nos movimentos sociais. "Nos preocupamos com o fato de que mais da metade da população permaneça sem acesso à rede de coleta de esgoto e que apenas 40% dos esgotos sejam tratados. Nenhuma

pessoa deve ser privada do acesso aos benefícios do saneamento básico em função da sua condição socioeconômica. O acesso ao saneamento promove a inclusão social e a garantia dos principais instrumentos de proteção da qualidade dos recursos hídricos e dos inibidores de doenças, como cólera, febre amarela, chikungunya, dengue, diarreia, bem como para evitar a proliferação do vírus Zika".

Realizada no Brasil desde 1963, esta é a quarta vez que a Campanha da Fraternidade é lançada pela CNBB junto com o CONIC – as outras ocorreram em 2000, 2005 e 2010. Este ano, a campanha ecumênica também conta com o apoio da Misereor, entidade da Igreja Católica, na Alemanha, que trabalha na cooperação para o desenvolvimento de países da Ásia, da África e da América Latina.

*Fonte: www.alcnoticias.net*

## AGENDA - Março de 2016

- 01 - 8h30 - Conferência de Ministros/as do Núcleo Porto Alegre (Comunidade Martin Luther)
- 03 - 8h30 - Conselho Assessor de Acompanhamento Pastoral  
- 19h - Conselho Assessor de Comunicação
- 04 - Celebrações do Dia Mundial de Oração (DMO)
- 05 - Conselho Sinodal de Música
- 01 - 8h30 - Conferência de Ministros/as do Núcleo N.Hamburgo, Sapiranga e CampoBom (Com. Floresta Imperial)
- 08 - 8h30 - Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal (sede)
- 09 - 8h30 - Reunião da Diretoria do Conselho Sinodal (sede)  
- 18h30 - Conselho Intersinodal de Programação Evangélico-Luterana da Rádio União
- 11 - 19h30 - Cons. Assessor Missão Urbana e Evangelização
- 14 a 18 - Curso de Capacitação Qualificada de Líderes
- 15 a 18 - Encontro da Presidência + Pastores Sinodais
- 16 - 9h - Reunião da Coordenação da Terceira Idade
- 17 - 14h - Cons. Ass. de Formação e Articulação Comunitária
- 22 - 8h30 - Reunião da Diretoria da OASE Sinodal
- 29 - 8hs - Conferência Sinodal Ministros/as - Com. Canoas
- 30 - Encontro Motivacional das Lideranças da OASE

## 70 anos da Faculdades EST

Imprensa EST



“Em 26 de março deste ano, em pleno sábado de Aleluia, a Faculdades EST celebrará 70 anos de existência. Sábado de Aleluia está situado entre a Sexta-feira da Paixão e o Domingo de Páscoa”.

*Prof. Dr. Wilhelm Wachholz  
Reitor Faculdades EST  
Diretor ESEP*

A Faculdades EST e a ESEP, cujo berço está na EST, são chamadas ao exercício da missão que lhes foi confiada pelas comunidades: formação nas áreas da teologia, música, musicoterapia e enfermagem. A proposta educacional está fundamentada no incentivo à reflexão crítica e criativa e no compromisso com a ética e a solidariedade, defendendo a justiça social e o uso responsável dos recursos naturais com vistas a um mundo sustentável, hoje e no futuro.

Nesse sentido, 2015 foi tempo de se preparar um pouco mais pa-

ra esta caminhada. A construção dos novos regimentos da Faculdades EST e da ESEP, do Planejamento Estratégico 2016-2020, do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Política de Justiça de Gênero e do Código de Ética são proposições para a caminhada futura.

Assim, entre memória e esperança, entre passado e futuro, cabe a Faculdades EST e ESEP assumirem, de forma renovada, sua missão em resposta aos cuidados recebidos por Deus.



Os desafios para os próximos anos são muitos. Por esta razão, a Faculdades EST definiu três focos para sua atenção no Planejamento Estratégico:

**Identidade  
Excelência e  
Sustentabilidade.**

Com **Identidade**, queremos reafirmar as raízes histórico-teológicas e, a partir delas, renovar o compromisso missionário da formação e educação como instituição de caráter confessional, filantrópico e comunitário ante os desafios atuais.

Através da **Excelência**, em gratidão pelos legados recebidos ao longo desta história, quer-se reafirmar o compromisso da qualidade na pesquisa, ensino e extensão, em especial, diante de tendências à superficialização na área da educação. Propõe-se promover formação com qualidade, contribuindo para capacitação de profissionais éticos dispostos a assumir o compromisso de transformação de realidades.

Finalmente, através da **Sustentabilidade**, pretende-se não somente cuidar da Faculdades EST no que diz respeito ao modelo de governança e gestão e sua relação com a sociedade e organizações, mas também testemunhar, através de ações sustentáveis, o cuidado com a criação de Deus, promovendo a humanização de processos e relações.

Ao completar 70 anos de formação, a Faculdades EST firma-se como uma instituição comunitária. Por isso, contamos com a colaboração de cada presbitério, grupo de LELUT, OASE, Juventude Evangélica, cada ministro e ministra, enfim com pessoas e organizações. A equipe diretiva e a comunidade em geral da Faculdades EST e da ESEP preparam-se para um ano de celebração e, em gratidão, pelos 70 anos de história da Faculdades EST, convidamos a se unirem nas comemorações conosco!

## Paróquia Ferrabraz - Sapiranga Celebração de Natal foi muito inspiradora

A Comunidade Evangélica Bom Pastor, da Paróquia Ferrabraz de Sapiranga, celebrou seu culto de Natal com emoção e também com muita gratidão a Deus pelo ano de 2015 no qual puderam celebrar seus 25 anos de fundação.



O Coral Bom Pastor inspirou a todos para a pregação de Lucas 2.1-7

Foto: Arquivo Paróquia Ferrabraz

### Participação jovem



Neste culto a Juventude Evangélica (JEB7) trouxe uma bela e desafiadora mensagem natalina apresentando uma pantomima: “Noite de paz”.

### Música animada



A Comunidade foi brindada com o Conjunto Instrumental Ferrabraz que acompanhou os hinos natalinos fazendo com que todos juntos louvássemos a Deus que se fez carne para nos salvar.

*Pastor Elton Bender*



**Paróquia da Paz de Porto Alegre convida para o 49º Concerto de Ramos**

**Dia 20 de março, às 9h30min  
Av. Sertório, 345, Porto Alegre.  
Participação especial do Grupo Sonoridad de São Leopoldo e Coral da Paz.  
Ao meio dia será servido almoço ao preço de R\$ 25,00  
Reservas antecipadas pelo fone 51-3325-5515 (Horário Comercial)**



**Um olhar para o vale**  
Segunda a sábado - 6h50

**Conversando com você**  
Segunda a sexta - 11h30

**Comunidades em União**  
Domingos - 7h30 a 8h30

**Música em Mosaico**  
Domingos - 8h30 a 9h

**Mensagem de vida e fé**  
Segunda a sexta - 18h55

**Acompanhe a programação em**  
[www.uniaofm.com.br](http://www.uniaofm.com.br)

## PARA PENSAR

## Estive pensando na força e na fraqueza

Vamos fazer uma comparação entre a força de Sansão, de Davi e do Aedes. Sansão e Davi são personagens bíblicos. Sansão era um homem forte que nasceu no meio do fraco povo de Deus, há 40 anos esmagado pelos fortes filisteus. No meio daquela fraqueza toda, Deus fez nascer um forte. A história é contada no livro de Juízes, nos capítulos 13 a 15. Entre as proezas de Sansão consta que ele, indo pra casa da namorada, encontrou um leão e, em vez de o leão devorar Sansão, Sansão é quem pega o leão e o rasga. Ele também incendiou todas as lavouras dos filisteus, amarrando tochas de fogo no rabo de 300 raposas. Além disso, matou mil pessoas só com o osso do queixo de um jegue. No interior daquele leão rasgado por Sansão as abelhas construíram favos de mel. E deles Sansão comeu. Daí vem o Enigma de Sansão: "Do que come sai comida e do forte sai doce".

Já Davi era um menino franzino que utilizava o som doce de sua flautinha para conduzir um rebanho de ovelhas. Provocado, deu uma pedrada certa no representante dos fortes filisteus: o gigante Golias. Para o espanto de todos, este tombou. A história do Davi contra o gigante pode ser lida em 1 Samuel 17.

Agora vamos ao terceiro personagem: o Aedes. Ele é um mosquito do século XXI. A força dele fez o mundo todo iniciar uma guerra contra ele. A guerra é da civilização humana contra um mosquito. Parece desproporcional. Parece Golias e Davi. Parece Filisteus e Sansão. Mas a picada do Aedes é comparável à pedrada de Davi: certa. Parece a matança de San-

são com uma queixada de burrico. Parece a destruição de todas as lavouras com tochas de fogo no rabo de 300 raposas.

Mas, se Deus estava do lado de Davi e Sansão, se Deus estava do lado de Davi e Sansão, certamente não está do lado do Aedes. A civilização humana, porém, parece mais confusa que os filisteus da época e mais arrogante que Golias. A mesma civilização que transforma geneticamente o mosquito convive com a falta de saneamento básico na vida da metade da população. A mesma civilização que pretende resolver o problema da fome no mundo usa tecnologias que exterminam as abelhas responsáveis pelo ciclo de produção e reprodução de todo alimento no reino vegetal. A mesma civilização que ordena "use bloqueador solar" tornou os raios solares tão perigosos. Das mesmas fábricas de onde saíram os gases usados na matança de gente na Segunda Guerra Mundial saem aspirinas, herbicidas, bloqueadores solares e repelentes de mosquitos.

Deus não dorme com esse barulho! Ele está ao lado de sua magnífica Criação. "A salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda. Pela graça de Deus, somos livres para cuidar. Buscai o bem e não o mal" (Am 5.14). O que fazer? Entrar na guerra contra o mosquito, mas, como Davi e Sansão, usar as armas mais simples: acabar com os locais de procriação, sem usar veneno. "Do que come sai comida e do forte sai doce".

Pastor Leonídio Gaede  
Paróquia Vale do Três Forquilhas

## Tema do Ano

Esta coluna está disponível para artigos, mensagens e reflexões que enriqueçam a compreensão do tema do ano da IECLB para o ano de 2016. Iniciamos com a palavra da Presidência da IECLB.



Em 2016, o Tema do Ano da IECLB olhará com cuidado e profundidade estas duas palavras: *liberdade e ética*.

Dois impulsos estão por trás do Tema 2016. O primeiro provém da Federação Luterana Mundial. A IECLB é membro da Federação, por isso acolhemos o tema escolhido pela FLM para a sua próxima Assembleia, em 2017, e o contextualizamos sob a dimensão do cuidado, marca que vem sendo fortalecida na IECLB ao longo dos últimos anos. O segundo impulso vem da preocupação crescente em relação à ética como esforço diário para discernir o que é certo e para agir de forma responsável

*Buscai o bem e não o mal*. A todo instante, a vida nos desafia a discernir entre o útil e o inútil, a optar entre o saudável e o doentio, entre o correto e o incorreto, entre ser corrupto ou ser honesto. Ética, portanto, é tema urgente!

Para o profeta Amós, a prática do mal não só remete ao juízo divino, mas também leva à ruína individual e da sociedade toda.

O Tema do Ano, *Pela graça de Deus, livres para cuidar*, aponta para o que podemos chamar de *cerne da Teologia luterana*. Isto é, a graça de Deus, aquilo que Deus fez e faz por nós, por sua absoluta decisão, nos liberta de medo, rancor, mágoa, egoísmo, inveja, entre tantas outras prisões, e nos coloca em condições de discernir e de praticar o bem.

A graça de Deus é o abraço que Ele nos dá diariamente. É esse abraço que nos torna livres e nos move para cuidar do presente da salvação, para cuidar das pessoas, criadas à imagem de Deus, e para cuidar da natureza, obra das suas mãos. O amor de Deus, que perdoa as nossas faltas e nos liberta de toda a culpa, nos coloca no caminho do discernimento do bem e do seu exercício pelo cuidado pessoal, familiar e do mundo. Assim, se nada nos acusa, já não precisamos viver como pessoas cobradas.

*Pela graça de Deus, somos livres para cuidar*, por isso afirmamos que *A salvação não está à venda*. O amor salvador incondicional de Deus, em Cristo, é projeto de Deus para a humanidade. Receber a salvação como dom gratuito de Deus é uma contundente crítica diante das práticas que lidam com o sagrado como um produto de negociação, uma mercadoria. A relação entre nós e Deus está ancorada na fé, na confiança, na gratidão e no compromisso ético com o bem e não o mal.

*Pela graça de Deus, somos livres para cuidar*, por isso afirmamos que *As pessoas não estão à venda*. Existe venda de pessoas? Sim! Lamentavelmente. Diversas formas de tráfico de pessoas vêm aumentando, como aquelas ligadas ao trabalho escravo, à prostituição e à venda de órgãos humanos. Cada pessoa é criada à imagem de Deus e deve ser respeitada integralmente. Ao mesmo tempo, é necessário realizar um exercício ético para enfrentar as políticas e práticas que criam pobreza, discriminação, exclusão e tudo que diminui a dignidade humana.

*Pela graça de Deus, somos livres para cuidar*, por isso afirmamos que *A natureza não está à venda*. A continuidade da vida humana está vinculada ao futuro da natureza – nossa mãe Terra –, que precisa ser respeitada em seu todo e protegida como boa criação de Deus. Buscando o bem e não o mal, pela ética, podemos desenvolver relacionamentos com respeito, dignidade e utilização sustentável da natureza.

Quem se sabe e se sente pessoa agraciada e cuidada por Deus é livre para cuidar. Quem vive a partir da gratidão, que vem do amor de Cristo, pode afirmar que a salvação, as pessoas e a natureza não estão à venda e, pela prática do bem, trabalhar, viver, testemunhar Jesus Cristo.

Nestor Paulo Friedrich  
Pastor Presidente da

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

## RETIRO DA PARTILHA

juntas no caminho da diaconia.



Para Mulheres acima de 25 anos.

Início:  
08 de abril de 2016 às 16h  
Término:  
10 de abril de 2016 às 12h  
Local:  
Casa Matriz de Diaconisas

Se você deseja fazer a diferença venha compartilhar novas ideias.  
Mais informações através do telefone (51) 3037 0037 ou pelo e-mail [retiros@diaconisas.com.br](mailto:retiros@diaconisas.com.br)

## O Cemitério da nossa comunidade!



Visite o nosso memorial!

Desde 1852, o Memorial Martim Lutero dedica-se à missão de acolhimento aos enlutados e à guarda dos restos mortais e da memória de seus familiares.

A arte funerária abrigada no Memorial Martim Lutero registra em lápides, esculturas, criptas e mausoléus a memória de cada pessoa nele sepultada. Esta obra combinada com a natureza presente em todo o parque transforma o Memorial no mais belo cemitério parque do Estado, moldado e cultivado a muitas mãos há mais de 162 anos.

## Sepultamento e Cremação

Valores especiais para membros

Atendimento 24 horas

[www.memorialmartimlutero.com.br](http://www.memorialmartimlutero.com.br)  
Rua Guilherme Schell, 467 - Porto Alegre/RS - Bairro Santo Antônio  
Contato: (51) 3223.9712 | [atendimento@memorialmartimlutero.com.br](mailto:atendimento@memorialmartimlutero.com.br)



QUEM FAZ PARTE DO SÍNODO

# Paróquia Matriz (Porto Alegre)

## Comemorando 160 anos

No dia 17 de fevereiro de 1856, 49 famílias fundaram a Deutsche Evangelische Gemeinde. Nove anos após a fundação da Comunidade, em 1865, foi construída a Christus Kirche, Igreja de Cristo. Apesar de todas as dificuldades de uma comunidade evangélica num país católico na monarquia e mesmo com a negação de direitos aos imigrantes alemães nos períodos das Grandes Guerras, a nossa comunidade cresceu e se multiplicou em Porto Alegre. Desde 1970 a Paróquia Matriz possui um novo templo, a Igreja da Reconciliação, numa sede construída para ser simultaneamente a da IECLB e a da Comunidade Evangélica de Porto Alegre.



O Templo na Senhor dos Passos visto da Otávio Rocha esquina Alberto Bins



Pedra Fundamental do Centro Evangélico

Fotos: Arquivo Paróquia Matriz

## Mais de 3.000 membros

Hoje com seus mais de 30 grupos e atividades, mais de 3.000 membros, nossa paróquia se propõe a ser uma comunidade urbana com visão e ação missionária baseada na vivência comunitária em pequenos grupos. **O culto aos domingos** de manhã é nosso momento central de encontro e visibilidade desses muitos momentos de vivência de fé.



Culto no atual templo na Senhor dos Passos, no centro histórico da capital gaúcha

## Investindo na formação cristã

A Paróquia Matriz investe forte em **formação cristã** com programas agregados em dias e horários estratégicos potencializando **o encontro da família**. Estratégico é também para nós o investimento com **crianças, jovens e casais jovens**.



Momento importante na formação cristã da comunidade são os "encontros das quintas", que oportunizam a participação de toda a família



Esta é a área geográfica do Sínodo Rio dos Sinos. A cada edição uma paróquia ou setor será destaque nesta página. Neste mês nós lembramos os 160 anos da Paróquia Matriz de P.Alegre

## Diversidade de serviços e dons

Nossa liderança é corajosa e criativa. Temos nos adaptado a mudanças institucionais e enfrentado dificuldades com alegria e esperança. **A equipe pastoral** também atua intensamente em muitas frentes articulando o trabalho voluntário e a diversidade de serviços e dons dos membros. Uma valorosa equipe nos dá apoio administrativo para que essa vida intensa e rica seja coordenada e haja **uma boa comunicação** entre as partes.



A celebração do Centenário da OASE da Matriz



Os "encontros das quintas" também motivam à confraternização.



Crianças recebem atenção especial na programa comunitária



Parte da liderança comunitária atua no presbitério

## Ação Diaconal

Destaca-se a ação diaconal histórica que redundou no apadrinhamento e na criação de **duas instituições que atendem mais de 200 crianças** e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, o **Centro Diaconal Evangélico Luterano** e o **Centro de Educação Infantil Lupicínio Rodrigues**.

*Juntamente com as comunidades irmãs em Porto Alegre, Alvorada e Viamão, comemoramos 160 anos em fevereiro em vários momentos, a começar com o culto em 21 de fevereiro. Lembramos com carinho os líderes e as líderes e os pastores e pastoras que atuaram conosco. É um patrimônio maravilhoso que nos leva a louvar a agradecer a Deus.*

**Pastor Cláudio Kupka**